

A FILOSOFIA DA PRÁXIS NO ENSINO DE HISTÓRIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Joao Pedro Ferreira da Silva, Joeline Rodrigues de Sousa

O presente trabalho tem como objetivo pensar as contribuições da Filosofia da Práxis para o ensino de história na formação dos professores referenciando-se na dialética da práxis que compreende o movimento histórico na aprendizagem de conteúdos que unifica a formação política e histórico-social. Um ensino não voltado apenas a pura transmissão de conteúdos, mas que também dê as bases teóricas para que os alunos, futuros professores, compreendam a relação história e formação humana. Partimos de uma crítica ao atual ensino de história que está cada vez mais ameaçado pelo mecanicismo e tecnicismo. Utilizamos como metodologia pesquisa teórico-bibliográfica de autores como Sousa (2014), Gramsci (1999), Lessa e Tonet (2008), aulas-debates, observação e a produção de resumos dos alunos da graduação. Os objetivos são compreender como as relações entre os conteúdos da disciplina de estudos sócio-históricos favorece o desenvolvimento da sua formação como educador, juntamente com a realidade cotidiana dos alunos; pensar a totalidade de toda a área de humanidades e suas contribuições interdisciplinares; verificar os desdobramentos do ensino-aprendizagem no tocante às conexões entre subjetividade e objetividade abordadas. Os resultados a partir dos referenciais teóricos e na prática em sala de aula constata-se um maior interesse dos educandos pelos conteúdos expostos. Dando-se conta desse movimento dialético e sendo estimulados sempre a novos apontamentos sobre a realidade por meio de uma compreensão mais ampla da história na sua totalidade, um movimento de constantes mudanças. A conclusão é de que essa primeira aproximação com a teoria histórica promove nos alunos um maior interesse pelo conteúdo e um melhor aprendizado, que não se limita a sala de aula ou a um conteúdo abstrato, mas à vida dos educandos. Dessa forma, o ensino de História ganha um caráter emancipador cuja função é desenvolver autonomia dos estudantes para pensar as contradições do real.

Palavras-chave: ENSINO. HISTÓRIA. PRÁXIS. EDUCAÇÃO.